



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



A desigualdade social na educação: primeiras vivências e experiências como residentes do Programa de Residência Pedagógica

Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde
Área temática: Educação

Djalma Aguiar Luna¹, Helena Martiniano Almeida¹, Ginia Cezar Bontempo¹, Flávia de SouzaVieira Barbosa²
djalma.luna@ufv.br¹, helena.almeida@ufv.br¹, ginia@ufv.br¹, flaviasvb@gmail.com²

¹ Universidade Federal de Viçosa, ² Escola Estadual Santa Rita de Cássia
Educação básica; Escola pública; Injustiça social.

Introdução

A qualidade da Educação Básica no Brasil sempre foi um tema muito discutido nas universidades e escolas, principalmente nas disciplinas relacionadas com a formação de professores. A disparidade entre o ensino público e o privado no país é evidente, tendo em vista a comercialização do ensino, o que agrava ainda mais a desigualdade social existente entre as diferentes classes socioeconômicas. Pensando nisso, os residentes do Programa de Residência Pedagógica, do núcleo de Biologia, do *campus* Viçosa da UFV, decidiram relatar sua experiência sobre o assunto enquanto regentes na Escola Estadual Santa Rita de Cássia (EESRC).

Objetivos

Discutir a qualidade da educação por meio de avaliações aplicadas à 1ª série do Ensino Médio de uma escola pública e ao 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola privada, para alunos da mesma professora, sendo essa também a preceptora do Programa de Residência Pedagógica (PRP) na Escola Estadual Santa Rita de Cássia (EESRC).

Material e Método

Os residentes e a preceptora compararam as questões e a resolução das avaliações mencionadas acima para analisar as habilidades e competências dos alunos nas diferentes escolas, nos diferentes segmentos e contextos.

Resultados e Discussão

Foi observado que, enquanto a avaliação destinada à 1ª série do Ensino Médio da escola pública apresentava um grau de dificuldade acessível aos alunos 6º ano do Ensino Fundamental da escola particular, a prova do 6º ano da escola particular apresentou um nível de dificuldade incompatível com a capacidade dos alunos do

Apoio financeiro

CAPES/MEC

Ensino Médio da escola pública. Essa discrepância entre as avaliações nos fez refletir sobre a realidade da educação no Brasil. Na escola particular em questão, as competências e habilidades dos alunos são mais trabalhadas e exploradas do que na Escola Estadual Santa Rita de Cássia. Isso levou à reflexão de como a Educação Pública necessita de atenção e investimento, a fim de diminuir o abismo e a injustiça social, pois enquanto as escolas particulares são capazes de constantemente elevar a qualidade de seu ensino fomentando as habilidades de seus alunos através do suporte financeiro garantido, escolas públicas precisam esperar pelo suporte financeiro do governo para que possam melhorar sua estrutura e, conseqüentemente, ter mais recursos para fomentar as mesmas habilidades em seus alunos, e essa realidade ressalta a comercialização da educação.

Conclusões

A educação de qualidade é um direito garantido na constituição federal, entretanto está de fato disponível apenas para os que têm acesso ao capital que isso demanda, algo que a maioria da população brasileira não possui. Esta vivência nos fez compreender a importância crucial da educação na transformação de realidades socioeconômicas. E como residentes, a caminho da docência, entendemos que nosso papel não é apenas o de ensinar, mas de lutar pela educação de qualidade e pela redução da desigualdade social em nosso país, onde quer que venhamos a ser professores.

Agradecimentos

CAPES/MEC

Universidade Federal de Viçosa

Departamento de Biologia Geral UFV (DBG-UFV)

Pró-Reitoria de Ensino UFV